

---

## **Memória Descritiva da Actividade**

**Assunto:** Renovação de Licença Ambiental nº 425/0.0/2012

**Empresa:** Zêzero – Produção agrícola e Avícola do Zêzero S.A.

**Local:** Lugar de Relvas, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto e Concelho de Ferreira do Zêzero

**Instalação:** Instalação Avícola do Souto da Ponte, com código APA (00055606)

Instalação Avícola do Souto da Ponte, sita em Souto da Ponte, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto e Concelho de Ferreira do Zêzero.

### **Breve resumo da instalação:**

A instalação é composta por 3 pavilhões avícolas, num único núcleo denominado por: Núcleo Avícola do Souto da Ponte com código APA00055606 e com LA 425/0.0/2012, para Criação intensiva de aves de capoeira (Galinhas Poedeiras);

A instalação do Souto da Ponte pertencia anteriormente à Agrozol S.A., mantendo sempre atividade anteriormente mencionada (postura de ovos). No segundo trimestre de 2017, através de contrato Comodato, foi transferida toda a responsabilidade, bem como toda a exploração da instalação para a Zêzero S.A. No decorrer deste processo foi averbada a Licença Ambiental (LA 425/0.0/2012), assim como título de exploração (LE nº48/2012), documentos que se anexam, para a atual sociedade anónima (Zêzero S.A.)

Tal como mencionado anteriormente no segundo semestre de 2017, por contrato de comodato o núcleo passou para a Zêzero, S.A. Também nesse mesmo período, procedeu-se á atualização do processo REAP, onde os pavilhões 1 e 2 foram modificados internamente, modificados para gaiolas melhoradas. Com esta alteração houve um decréscimo de efetivo, uma vez que anteriormente os pavilhões 1 e 2 possuíam capacidade para alojar 34 944 aves e 35136, respetivamente. Após a modificação das Gaiolas estes pavilhões passaram a contar com um efetivo máximo de 29088 e 29280 aves, respetivamente. Além disso, com a alteração das baterias do pavilhão 3, este passou a contar com um efetivo total de 156 160 aves. Assim, em comparação com a LA mencionada, temos um decréscimo de 5552 aves no total. Em suma, a Instalação tem a capacidade para um efetivo total de 214 528 aves, nomeadamente o pavilhão 1 com capacidade para 29088, o pavilhão 2 com capacidade para 29280 e por último o pavilhão

3 com capacidade para 156160 aves. Em anexo remetemos também o descritivo por pavilhão para uma melhor compreensão.

A única alteração que pretendemos para o núcleo avícola, é a criação de 3 fossas estanques (1 por pavilhão), para águas resultantes dos processos de lavagens dos pavilhões. Mais à frente serão mencionados os caudais estimados por pavilhão.

### **Caracterização da Atividade**

Localizada no centro de Portugal, Concelho de Ferreira do Zêzere, a Zêzero, S.A. desenvolve a sua atividade, produção, classificação e comercialização de ovos inteiros desde o ano 1986.

Até aos dias de hoje, o seu crescimento tem vindo a aumentar de forma exponencial, sendo considerada uma empresa modelo no sector avícola e modelo de gestão reconhecido a nível nacional.

Os 22 pavilhões de postura são providos das mais recentes tecnologias e normas de bem-estar animal, perfazendo uma capacidade de alojamento de 1.400.000 galinhas poedeiras. A este efetivo animal acresce o controlo de produção de dois produtores integrados, totalizando o efetivo em 1.700.000 galinhas poedeiras. Este fator posiciona a Zêzero como maior produtor de ovos a nível nacional.

Associado à dimensão do efetivo animal, a Zezero possui duas instalações de inspeção, classificação e embalamento de ovos que se apresentam completamente independentes, identificadas com os números PT 087 e PT V2310. Estes centros de classificação possuem três equipamentos de classificação com uma capacidade total de classificação/embalamento de 480.000 ovos/hora, tornando a Zêzero a empresa de maior capacidade de classificação em Portugal.

A marca e produtos Zêzero estão dispersos por todo o território nacional, sendo os principais clientes as Grandes Superfícies, Centrais de Compras, Armazenistas e outros produtores. Como Grandes Superfícies a Zêzero fornece os seus produtos para o Modelo e Continente S.A.,

Jerónimo Martins (Pingo Doce e Recheio), Makro, S.A., Regional Mercadorias (Grupo Mosqueteiros), Dia Minipreço, Lidl, Aldi, entre outras.

O controlo eficiente da Gestão da Zêzero, S.A., tem sido um ponto-chave para o sucesso da empresa, de forma a manter a estabilidade e cumprir os objetivos propostos.

A Zêzero, fruto do modelo de negócios e capacidade de produção crescente, tem vindo a aumentar o quadro de colaboradores. Presentemente o numero médio de colaboradores é de 140, pelo que pode ser considerada como uma das empresas com maior taxa de empregabilidade do concelho de Ferreira do Zêzere.

Portugal continua a ser auto-suficiente em ovos, sendo raras as exceções em que se recorre à importação deste género alimentício. Em sentido contrário, verifica-se um aumento da procura em outros estados membros que fornecemos com regularidade. Relativamente à procura por parte de outros países, como os africanos ou asiáticos, tentamos responder sempre que possível, mas a que estão associadas dificuldades impostas pela legislação em vigor, nomeadamente o prazo de validade.

Atualmente, e de modo a corresponder às necessidades do mercado, a Zêzero encontra-se em processo de remodelação, nomeadamente a nível de produção. A crescente procura de ovo proveniente de modo de criação alternativo (biológico, ar-livre e solo) a nível nacional e internacional, levou à necessidade de realização de novos investimentos.

Ressalvamos, que estas datas são meramente indicativas, podendo estas sofrerem alterações, uma vez que estão envolvidos avultados investimentos e processos um pouco morosos. Será comunicado faseadamente às entidades competentes as construções a efetuar, de modo a dar seguimento à necessidade de colocação de ovo no mercado. Assim aquando a conclusão de cada edificação será solicitada uma vistoria parcial para conclusão de cada processo obras e consequente início de laboração.

Neste contexto, apesar de algumas dificuldades verificadas nomeadamente dificuldades de investimento no concelho a nível de limitações de PDM, visto que o risco de incêndio nesta zona é bastante elevado e recentes alterações das cartas de risco de incêndio que impossibilitam melhores resultados.

### **Plano de previsão de produções**

Trata-se de um núcleo de produção avícola de postura de galinhas poedeiras em bateria composta por três pavilhões, com capacidade para um efetivo total de 214 528 aves, nomeadamente o pavilhão 1 (Postura de Ovos em bateria) com capacidade para 29088, o pavilhão 2 (Postura de Ovos em bateria) com capacidade para 29280 e por ultimo o pavilhão 3 (Postura de ovos em bateria) com capacidade para 156160 aves.

Em baixo remetemos capacidades por pavilhão/ciclo:

<b>Pavilhão</b>	<b>Capacidade máxima de animais (aves)</b>
<b>Pavilhão 1</b>	29088
<b>Pavilhão 2</b>	29280
<b>Pavilhão 3</b>	156160
<b>Total</b>	214 528

Antes do povoamento dos pavilhões reconvertidos com novos bandos de galinhas poedeiras, procede-se à devida higienização, seguindo-se de um período de vazio sanitário, que não deverá ser inferior a 15 dias. O período de higienização poderá demorar entre 15 a 30 dias, ciclos estes que poderão ser aumentados ou reduzidos de acordo com as necessidades. O pavilhão funciona em regime de tudo dentro, tudo fora.

O pavilhão é povoado com aves de 16 ou 17 semanas de idade, sendo a entrada de todas as aves realizada no mesmo período.

As galinhas permanecerão no pavilhão de postura sensivelmente durante 55 semanas, dependendo muito da necessidade de mercado, podendo este ciclo ser alargado ou reduzido.

Para uma melhor compreensão, remetemos em anexo o descritivo por pavilhão com todas as áreas associadas.

### **Estratégias alimentares**

A nível de estratégias alimentares, a alimentação assenta em rações concebidas e estudadas para este tipo de exploração animal. Serão sempre acompanhadas por técnicos devidamente credenciados e aptos para o efeito, designadamente Médico Veterinário e Eng.º de Produção Animal.

A exploração possui uma cadeia de distribuição automática de ração, que é abastecida a partir de silos, e controlado através de programa pré-estabelecido. A ração é fornecida por empresa do Grupo certificada e apta com as melhores MTD disponíveis para produção de ração apta e correta com formulação gerida por veterinários da área. O programa alimentar será adequado de acordo com as necessidades das aves, nas diversas fases de postura, conforme tabela abaixo.

<b>Referência da Ração</b>	<b>Idade</b>
<b>A – 118 SUPER</b>	Das 16/17 semanas até aos 2% de Postura
<b>A – 120 SUPER</b>	Dos 2% de Postura às 35 semanas
<b>A – 125 SUPER</b>	Das 36 às 50 semanas
<b>A – 126 SUPER</b>	Das 51 semanas até ao final da Postura

Segundo dados de 2019, temos um consumo de ração a rondar as ton./ano, estando distribuídas por:

<b>Descrição</b>	<b>Consumo ração (ton./ano)</b>
<b>Pavilhão 1</b>	1094.27
<b>Pavilhão 2</b>	1088.89
<b>Pavilhão 3</b>	4680
<b>Total</b>	6863.2

### **Descrição das normas regulamentares expressas nas portarias**

#### **Condições das Instalações:**

O núcleo de produção avícola disporá das seguintes condições:

- Possuirá filtro sanitário dotado de instalações sanitárias, implantado de modo a constituir o único acesso ao pavilhão de alojamento das aves;
- Possuirá um local para os efluentes zootécnicos gerados (dejetos das aves), devidamente coberto, fechado e solo impermeabilizado por pavilhão;
- Possuirá zona única de acesso de veículos dotada de arco de desinfecção, para desinfecção dos veículos;
- Possuirá um necrotério refrigerado (câmara de Refrigeração) para depósito dos cadáveres das aves, enquanto aguardam o seu encaminhamento para uma Unidade de Transformação de Subprodutos e eliminados conforme regras definidas pela Direção Geral de Veterinária. Estão colocadas 2 arcas de refrigeração de cadáveres (1 junto ao pavilhão 1 e outra junto ao pavilhão 3);
- Possuirá à entrada de cada pavilhão de um depósito de água para abeberamento, onde sofrerá tratamento por meio de filtro de cordas e Sistemas de Ultravioletas. Todos os usos das águas serão totalizados por contadores parciais desde águas para rega (por meio de máquina de pressão), abeberamento, ISA e painéis de refrigeração/nebulização.

Consumos água por utilização (valores de 2019):

Descrição	Rega m <sup>3</sup> /ano	Abeberamento m <sup>3</sup> /ano	ISA m <sup>3</sup> /ano	Painéis de refrigeração m <sup>3</sup> /ano
Pavilhão 1	898	2013	20.8	5115
Pavilhão 2		2060		
Pavilhão 3		10224		

Informa-se que estes são valores reais de 2019. A Instalação possui contadores para todas as finalidades associadas (abeberamento, rega e refrigeração).

### **Disposições sobre as Instalações de Alojamento:**

O núcleo existente e destinado a alojar as aves dispõem dos seguintes requisitos fundamentais:

- Disporá de meios automáticos que permitem assegurar o controlo da ventilação, temperatura, humidade e luminosidade;
- Disporá de sistema de abastecimento de água com a qualidade adequada ao abeberamento dos animais;
- Disporá de sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves para o respetivo local de armazenamento;
- Disporá de janelas de arejamento guarnecidas com malha estreita à prova de pássaros;
- Disporá de local para o armazenamento temporário dos dejetos das aves, em estrutura própria;

De salientar que todos os pavilhões já se encontram com as tecnologias acima mencionadas. Após estas modificações, todo o equipamento será atualizado para tecnologias mais recentes.

### **Equipamentos:**

O equipamento a instalar permitirá assegurar as condições de controlo zootécnico e hígio-sanitários dos animais, ou seja:

- Possuirá comedouros e bebedouros que cumprem as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá jaulas de alojamento das aves que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá equipamento destinado á limpeza das instalações;
- Possuirá equipamento de pulverização destinado à aplicação de desinfetantes e inseticidas;

Tal como referido anteriormente, o pavilhão já tem instalado estes equipamentos, contudo após a alteração, estes serão atualizados.

### **Caracterização dos tipos de energias a utilizar e perspetivas de consumo:**

O principal tipo de energia utilizado na instalação é a energia elétrica. Esta será utilizada na iluminação das instalações e em todo o equipamento elétrico instalado. O fornecimento de

energia será efetuado a partir de um posto de transformação existentes na instalação, com potência instalada de 630 Kva's.

Informa-se também, que a instalação dispõe de Um Grupo Gerador de emergência com potência instalada de 450 Kva's que atua em caso de falha do abastecimento elétrico. Em anexo, são remetidas cópias das licenças de utilização do PT e GGE já licenciados e que abastecem os pavilhões.

Remetemos também em anexo planta com as localizações do Posto de Transformação e Grupo Gerador de Emergência.

O consumo de energia elétrica em 2019 foi de 529976 kW/ano. e um consumo de 649 litros para abastecimento do Grupo Gerador.

### **Regime de laboração e número de trabalhadores**

Encontram-se afetos á instalação 2 funcionários (tratadores), que trabalham no seguinte regime de laboração:

- 1 Turno diário;
- 6 Dias por semana;
- Não existem paragens anuais, apenas se efetua o vazio sanitário entre bandos;

### **Descrição das instalações de carácter social**

Existe uma casa de recolha de ovos, casas de banho bem como balneários para utilização dos tratadores. Existem Instalações Sanitárias no pavilhão 1 e no pavilhão 3.

Dado o número de funcionários não se justifica a implantação de outras instalações de carácter social como sendo: cantina ou refeitório, posto médico ou posto de 1<sup>º</sup>s socorros. Apenas existe na instalação caixas de 1<sup>º</sup>s socorros para pequenos ferimentos.

---

## **Segurança, Higiene E Saúde no Trabalho**

### **Escolha de Tecnologias que permitam reduzir os riscos da utilização de equipamentos e produtos agrícolas**

Sempre que possível procura-se instalar tecnologias, que permitam melhorar todo o processo de criação, para que sejam reduzidos ou evitados determinados riscos, quer para os animais, quer para o próprio trabalhador (tratador).

Os sistemas a seguir indicados de uma forma direta permitem contribuir para a redução de determinados riscos para a saúde do trabalhador, como sendo:

- Sistema automático de ventilação – Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá controlar a qualidade do ar interior do pavilhão, que para além de ser benéfico para as aves, é igualmente benéfico para o trabalhador;
- Sistema automático de fornecimento de ração - Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá evitar falhas no fornecimento de ração aos animais, e ao mesmo tempo, evitará para com o trabalhador, esforços excessivos e exposição do mesmo às poeiras, quando comparado com o fornecimento de ração manual;
- Sistema automático de recolha e transporte dos dejetos das aves - Este sistema permite de uma forma mais rápida e sem qualquer esforço e contacto do trabalhador, retirar todos os dejetos das aves para o camião, que os transportará para a unidade de compostagem;

### **Condições de armazenamento e manipulação de produtos inflamáveis/tóxicos e outros perigosos**

As únicas substâncias nocivas ou perigosas com potencial risco, serão os desinfetantes utilizados na desinfeção das instalações.

Existem procedimentos definidos para a utilização de certos produtos. Existem também fichas de segurança com normas de utilização dos produtos, assim como serão fornecidos Equipamentos de Protecção Individual (EPI'S) adequados para sua utilização.

Não existirá qualquer armazenamento destes produtos, sendo a compra destes realizada aquando da sua necessidade de utilização.

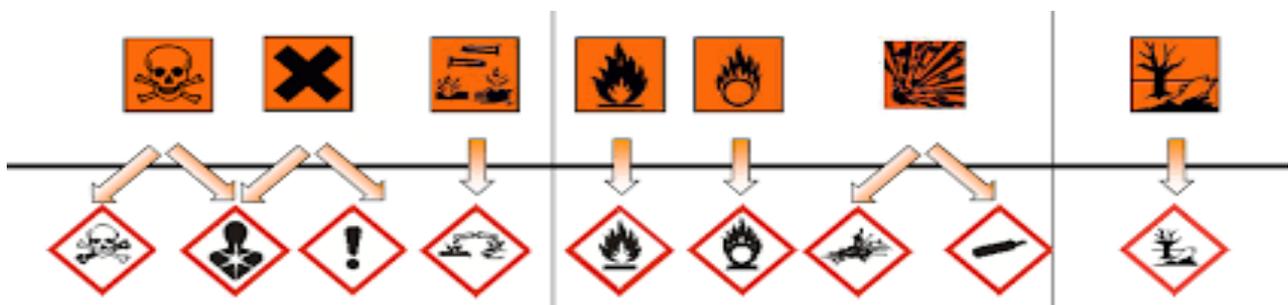
De qualquer forma, sempre que exista necessidade de armazenamento de produtos, será respeitada a seguinte tabela de incompatibilidades

**Tabela de Incompatibilidades**

Substâncias	 F	 O	 T	 Xn	 C	 Xi
 F	+	-	-	+	-	o
 O	-	+	-	o	-	-
 T	-	-	+	+	-	-
 Xn	+	o	+	+	-	o
 C	-	-	-	-	+	+
 Xi	o	-	-	o	+	+

(-) armazenar separadamente;  
 (+) podem ser armazenadas em conjunto;  
 (o) não armazenar em conjunto, excepto se implementadas as medidas de segurança adequadas;

Abaixo remetemos a tabela com a atual correspondência da nova simbologia



### **Descrição de medidas e meios de prevenção de riscos profissionais e de proteção de trabalhadores**

Existirá um conjunto de medidas que serão tomadas em consideração para que se evite ou minimize os riscos profissionais de uma determinada atividade.

As medidas adequadas à prevenção de riscos profissionais e de proteção dos trabalhadores serão as seguintes:

- Implementação de medidas de organização de trabalho;
- Controlo dos níveis de exposição;
- Utilização de equipamento de proteção individual;
- Utilização de equipamento de proteção coletiva;
- Proteção integrada nos equipamentos instalados;
- Informação sobre os riscos e técnicas de segurança;
- Identificação e sinalização de zonas e produtos perigosos;
- Vigilância médica.

### **Indicação das principais fontes de emissão de ruído e certificação sistemas de segurança máquinas/equipamento**

A principal fonte de ruído gerado, será proveniente dos ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do nº de ventiladores em funcionamento bem como do número de pavilhões. Os trabalhadores dispõem de equipamento de proteção individual, como sendo, protetores auriculares ou tampões, para atenuar o ruído.

Relativamente à segurança de máquinas e equipamentos, a garantia da observância dos requisitos de segurança estabelecidos é conferida pela **Marcação CE**.

Esta marcação CE, enquanto elemento de garantia, supõe, que a conformidade foi aferida, podendo o produto ser comercializado. Todas as máquinas e equipamentos instalados e utilizados apresentam Marcação CE.

### **Descrição da forma de organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho**

Os serviços de SHST, estão organizados segundo a modalidade de serviços externos que presentemente é assegurada pela empresa Segurmet S.A.

### **Edificação E Equipamento**

#### **Licença de uso/alvará das instalações destinadas à atividade pecuária**

Nos anexos remetem-se cópias do de Alvará de Licenças de Utilização de Edificações.

#### **Projetos de eletricidade e de produção de energia térmica**

Tal como anteriormente mencionado, a energia elétrica será proveniente do posto de transformação existente.

Não existe produção de energia térmica no núcleo de produção.

### **Proteção Ambiental**

#### **TURH relativo às captações de águas subterrâneas, nos termos do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio**

Em anexo remetem-se cópias das cinco Autorizações para Captação de Água Subterrânea associados ao Núcleo Avícola.

#### **Indicação da origem da água utilizada/consumida, respetivos caudais, sistemas de tratamento associados, evidenciando a sua utilização**

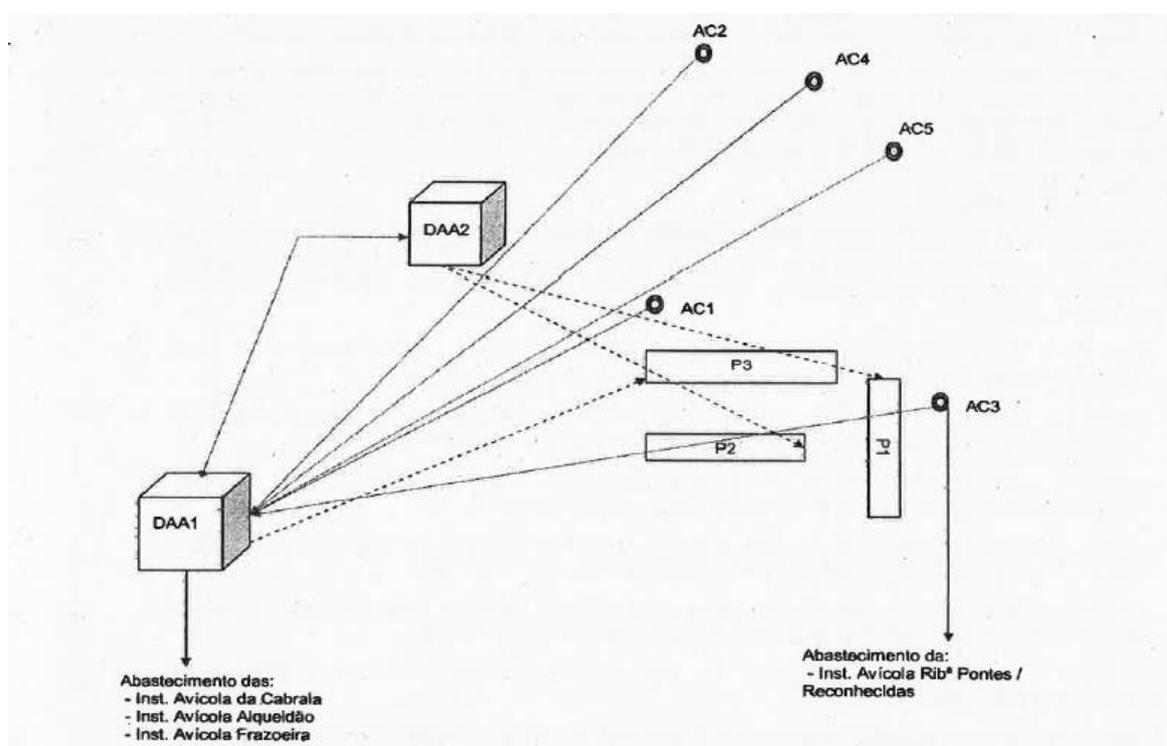
A água subterrânea depois de extraída dos pontos AC1, AC2, AC3, AC4 e AC5 sofre um processo de desinfecção. A água extraída das 5 captações AC1 AC5, é encaminhada para um primeiro depósito de armazenamento de água (DAA1), de aproximadamente 550 m<sup>3</sup>, que por sua vez irá abastecer um segundo depósito (DAA2) de 38.85 m<sup>3</sup>. O DAA2 abastece o Pavilhão 1 e Pavilhão

2, os painéis de arrefecimento destes e as instalações sanitárias incluídas no Pavilhão 2. O DAA abastece o Pavilhão 3, abastecendo igualmente mais três núcleos avícolas (Instalação Avícola da Cabrala, Instalação Avícola da Cruz da Frazoeira e Instalação Avícola do Alqueidão).

Por sua vez a captação AC3 abastece diretamente a Instalação Avícola da Ribeira das Pontes/Reconhecidas.

O tratamento é sempre efetuado antes da entrada da água nos pavilhões avícolas através dos filtros de cordas, adição de desinfetante (hipoclorito) e Sistema Ultravioletas.

Em baixo remetemos imagem ilustrativa do fluxograma das captações subterrâneas e de rede de distribuição de água:



Em

termos de racionalização, estão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água é fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- É efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- Os depósitos de água estão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;

- Estão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

### **Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)**

Atualmente os efluentes pecuários gerados no núcleo de produção, são encaminhados para unidade de compostagem Biocompost Lda, no local denominado Tapada, freguesia de Pias, concelho de Ferreira do Zêzere, bem como para valorização por terceiros. Para uma melhor compreensão, vide PGEP em anexo.

Aquando da expedição dos efluentes pecuários do núcleo de produção, estes serão acompanhados da Guia de Acompanhamento de Subprodutos de Origem Animal.

Os efluentes pecuários, são encaminhados através de telas transportadoras diretamente do pavilhão avícola para um armazém de estrume nos topos dos pavilhões conforme plantas, que por sua vez será armazenando e enviado para a unidade de compostagem ou valorização agrícola por terceiros.

Em baixo vide tabela com áreas dos armazéns de estrume

<b>Descrição</b>	<b>Pavilhões afetos</b>	<b>Capacidade Armazém estrume (m<sup>3</sup>)</b>
<b>Pavilhão 1</b>	Armazém de estrume afeto ao Pavilhão 1 e 3	10584
<b>Pavilhão 2</b>	Armazém de estrume afeto ao Pavilhão 2	3185

### **Caracterização do subproduto gerado na atividade**

Os cadáveres das aves geradas no núcleo de produção constituem um subproduto da atividade. Os cadáveres serão armazenados no núcleo de produção, em duas arcas de refrigeração, sendo posteriormente encaminhados para uma Unidade de Transformação de Subprodutos (UTS) devidamente autorizada.

Os cadáveres serão transportados para a UTS em contentor estanque, fechado, devidamente identificado e numa viatura devidamente licenciado.

Ver anexos, UTS e Autorização Transporte

Durante o ciclo de postura, as aves serão acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças que possam levar a morte das aves. Em baixo apresentamos a mortalidade em 2019:

<b>Pavilhão</b>	<b>Capacidade (aves/bando)</b>
<b>Pavilhão 1</b>	1897
<b>Pavilhão 2</b>	2190
<b>Pavilhão 3</b>	5370
<b>Total</b>	9457

Será mantido um registo dos casos de mortalidade verificados em cada inspeção diária, sendo esta verificada periodicamente pelo médico veterinário responsável.

No que se refere ao controlo de zoonoses, será efetuado o controlo de salmonelas à entrada das aves no núcleo de produção em laboratório aprovado de acordo com o programa nacional de controlo de salmonelas. Todos os registos, são mantidos por um período de pelo menos 3 anos, sendo os mesmos colocados à disposição das autoridades competentes, sempre que solicitado.

---

### **Caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos gerados na atividade**

Na instalação são gerados os seguintes resíduos:

- Embalagens de Plástico, resultantes dos produtos embalados, às quais corresponde o código LER: 150102. Produção em 2019 de 110 kg;
- Embalagens de Papel e Cartão, resultantes dos produtos embalados, às quais corresponde o código LER: 150101. Produção em 2019 de 200 kg;
- Lâmpadas Fluorescentes, resultantes da iluminação do pavilhão avícola, às quais corresponde o código LER: 200121. Produção em 2019 de 21 kg;
- Resíduos Sólidos a Urbanos (RSU`s), vulgarmente denominados por lixo urbano, resultantes da actividade doméstica e comercial das povoações, aos quais corresponde o código LER: 200301. Estima-se uma produção anual deste resíduo de aprox. 300 a 350 kg;

Remetemos em anexo MIRR 2019, referente ao Núcleo Avícola.

Existirão disponíveis no núcleo de produção, recipientes/contentores devidamente identificados para o correcto armazenamento dos resíduos gerados, em número e capacidade suficiente, enquanto aguardam a sua expedição para um operador de gestão de resíduos, devidamente autorizado.

O núcleo de produção, encontra-se inscrito no SIRAPA e SILIAMB, através de um portal de acesso, sendo até 31 de Março do ano seguinte a que reportam os dados, efectuado o preenchimento do respetivo mapa integrado de registo de resíduos e posteriormente a terminar esta fase de licenciamento, realiza-se também o preenchimento do PRTR dentro dos prazos estabelecidos.

### **Águas Residuais**

As únicas águas residuais geradas no núcleo de produção prendem-se com as águas residuais geradas nas instalações sanitárias e lavagens dos pavilhões

A Rede de Águas Residuais irá apenas contar com o acréscimo de 3 fossas de lavagens, uma para cada pavilhão avícola. Atualmente apenas são geradas águas residuais domésticas, tal como referido anteriormente, as quais são encaminhadas, através da respetiva rede de drenagem, para retenção e tratamento em fossas séptica com poço absorvente (LT1):

- LT1: recebe os efluentes domésticos da instalação sanitária.

Tal como referido anteriormente, pretende-se ainda construir 3 fossas estanques para as lavagens dos pavilhões.

Em baixo apresentamos as respetivas capacidades das fossas a construir:

<b>Órgão de retenção</b>	<b>Características do órgão de retenção e tratamento</b>	<b>Volume útil do órgão de retenção e tratamento (m<sup>3</sup>)</b>
<b>Fossa LT1</b>	Fossa Séptica estanque	14.54
<b>Fossa LT 2</b>	Fossa Séptica estanque	14.64
<b>Fossa LT 3</b>	Fossa Séptica estanque	78.08

### **Ruído**

Conforme acima mencionado, a principal fonte de emissão de ruído, serão os ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do nº de ventiladores em funcionamento. Serão tomadas todas as medidas para sua prevenção e controlo. No entanto o núcleo de produção, encontra-se implantado num local onde não existem quaisquer recetores sensíveis, aos quais o ruído possa incomodar.

### **Gestão Ambiental**

Será promovido um programa de controlo ambiental, que assegure o registo dos consumos de água, de energia, efluentes e resíduos produzidos no núcleo de produção. A gestão ambiental

do núcleo de produção será efetuada, no cumprimento de toda a legislação ambiental aplicável.

**Disposição Final**

Todos os consumos apresentados poderão ser variáveis consoante a estirpe das aves ou fatores externos, por exemplo mortalidade. Informa-se que se remete em anexo Relatório Ambiental Anual 2019, para assim clarificar todos os consumos do Núcleo Avícola.

Em tudo o mais omissa ao longo do presente documento, ter-se-á em atenção toda a regulamentação em vigor.

O Técnico

---